

“Tendências e perspectivas do mercado e da produção de tilápia no Brasil .”

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 2013

Tito Livio Capobianco Jr.

Presidente AB –TILÁPIA

Vice-Presidente SIPESP (Sindicato da Pesca do Estado de SP – filiado a FIESP)

Sócio e Presidente – GeneSeas Aquacultura



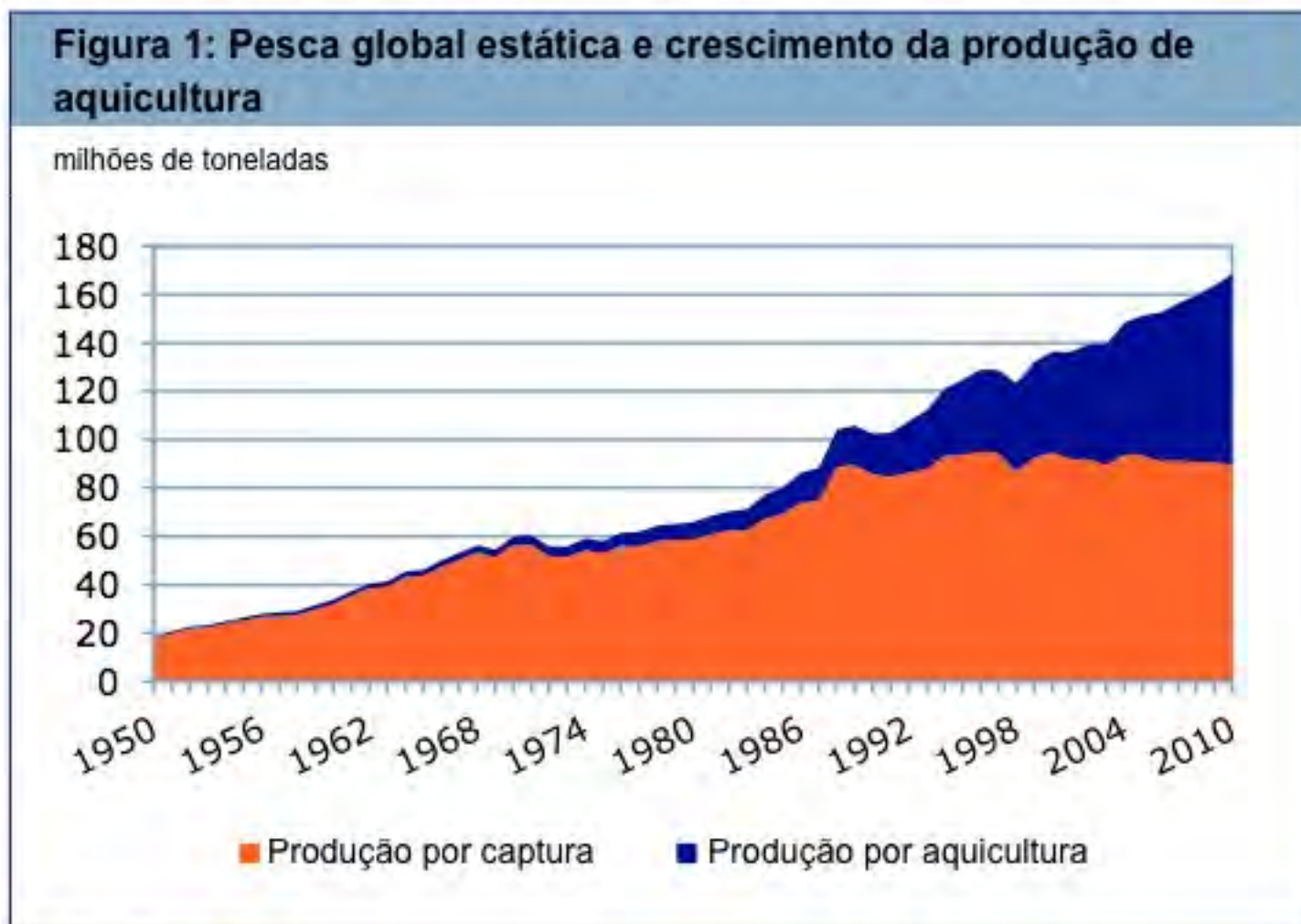
AB-Tilápia

Associação Brasileira
Ind. de Processamento de Tilápia

Tendências e perspectivas do mercado e da produção de tilápia no Brasil

- I. Panorama do mercado nacional e mundial de pescados
- II. A produção nacional de pescados
- III. Os diferentes métodos de cultivo da Tilapia no Brasil
- IV. O potencial do mercado Brasileiro
- V. Tendências no consumo nacional
- VI. AB-Tilapia hoje

I. Panorama do mercado nacional e mundial de pescados

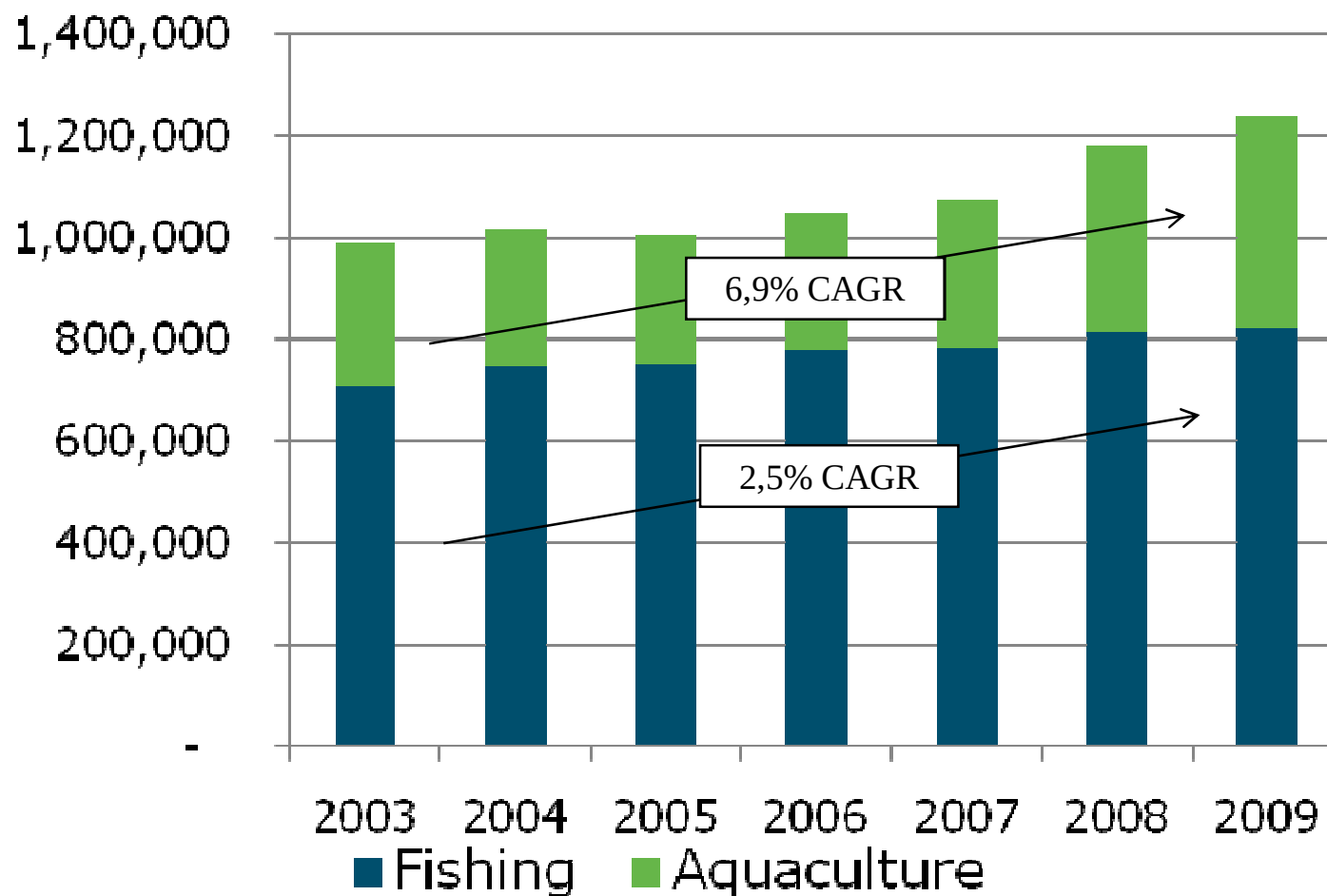


Fonte: FAO, 2012.

Tradução: BeefPoint (www.beefpoint.com.br).

I. Panorama do mercado nacional e mundial de pescados

Produção Brasileira de Peixes – Captura x Aquacultura (tons)

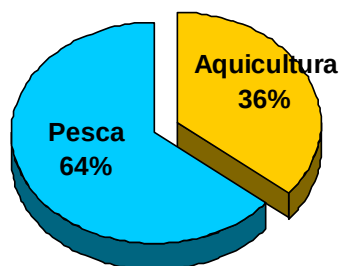


Fonte: MPA

I. Panorama do mercado nacional e mundial de pescados

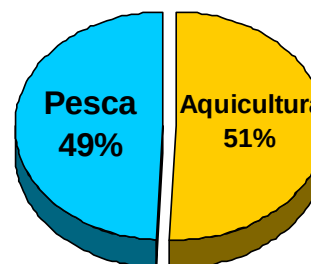
**ORIGEM DA PRODUÇÃO MUNDIAL
DE PESCADO
2006**

Total: 143,65 milhões de t.



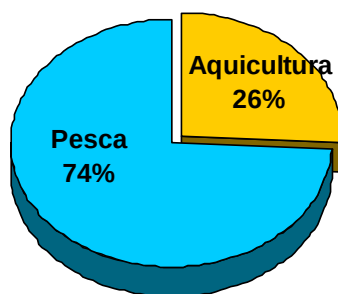
**ORIGEM DA PRODUÇÃO MUNDIAL DE
PESCADO
2015**

Total: 183,06 milhões de t.



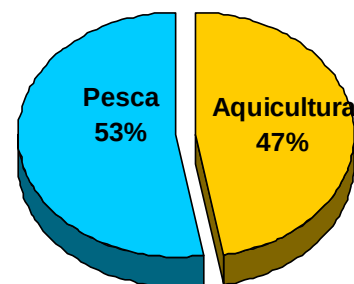
**ORIGEM DA PRODUÇÃO BRASILEIRA
DE PESCADO
2006**

Total: 1,05 milhões de t.



**ORIGEM DA PRODUÇÃO BRASILEIRA
DE PESCADO
2015**

Total: 1,78 milhões de t.



I. Panorama do mercado nacional e mundial de pescados

Importação pelos EUA de Pescados Provenientes da Aquacultura: 2000 - 2010

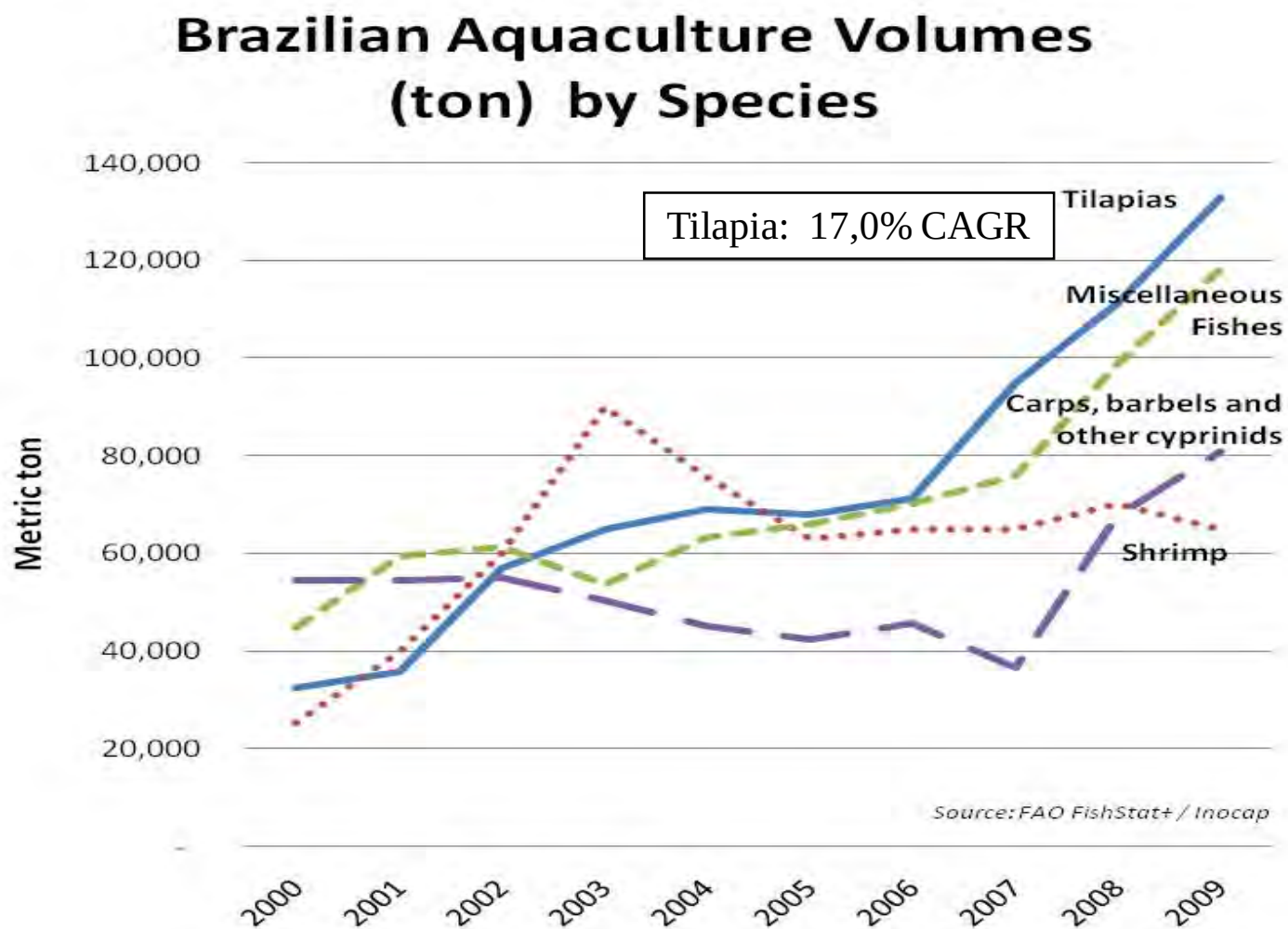
USD MM	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	CAGR
Tilapia	101	128	174	241	297	393	483	560	734	696	843	21%
Salmão	741	773	817	916	871	1,014	1,323	1,408	1,394	1,386	1,439	7%
Camarão	3,760	3,628	3,426	3,767	3,688	3,671	4,136	3,911	4,106	3,778	4,295	1%

Mil tons	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	CAGR
Tilapia	89	124	148	199	248	298	349	383	396	404	475	14%
Salmão	289	358	413	414	394	423	435	450	439	427	389	3%
Camarão	762	884	948	1,115	1,143	1,172	1,306	1,231	1,249	1,217	1,236	5%

* CAGR: Compound Annual Growth Rate. Source: USDA. April 14, 2011

- Em 2010, a importação de seafood nos EUA atingiu US\$10 bilhões > Mais de 50% foi proveniente da aquacultura
- Dos 3 itens mais relevantes a tilapia foi que apresentou a maior taxa de crescimento
- Brazil representa menos de 1% da importação de tilapia para os EUA
- No Brasil o consumo per capita de pescados cresceu 40% entre 2003 e 2009 de 6,5 kg/hab/ano para 9 kg/hab/ano, enquanto a média mundial é de 17 kg/hab/ano e o mínimo recomendado pela OMS é de 12 kg/hab/ano.

I. Panorama do mercado nacional e mundial de pescados



Source: FAO, MPA & USDA

II. A Produção nacional de pescados

Produção aquícola Brasileira (2011)

	(ton)	%
Continental	544.490	87%
Marinha	84.214	13%
Total	628.704	100%

Produções aquícola continental (2011) Regiões e Unidades da Federação

BRASIL	544.490	%
SUL	153.675	28%
NORDESTE	134.293	25%
NORTE	94.578	17%
SUDESTE	86.837	16%
CENTRO OESTE	75.108	14%

Produção aquícola continental (2011)

Por Regiões e Unidades da Federação

#	BRASIL	544.490	%
1	Paraná	73.831	14%
2	Santa Catarina	53.642	10%
3	Mato Grosso	48.748	9%
4	São Paulo	43.491	8%
5	Ceará	36.066	7%
6	Maranhão	32.238	6%
7	Amazonas	27.604	5%
8	Rio Grande do Sul	26.202	5%
9	Minas Gerais	25.918	5%
10	Roraima	25.163	5%
11	Bahia	20.704	4%
12	Piauí	17.001	3%
13	Goiás	13.647	3%
14	Mato Grosso do Sul	12.454	2%
15	Tocantins	12.412	2%
	Outros	75.369	14%

Fonte: MPA

II. A Produção nacional de pescados

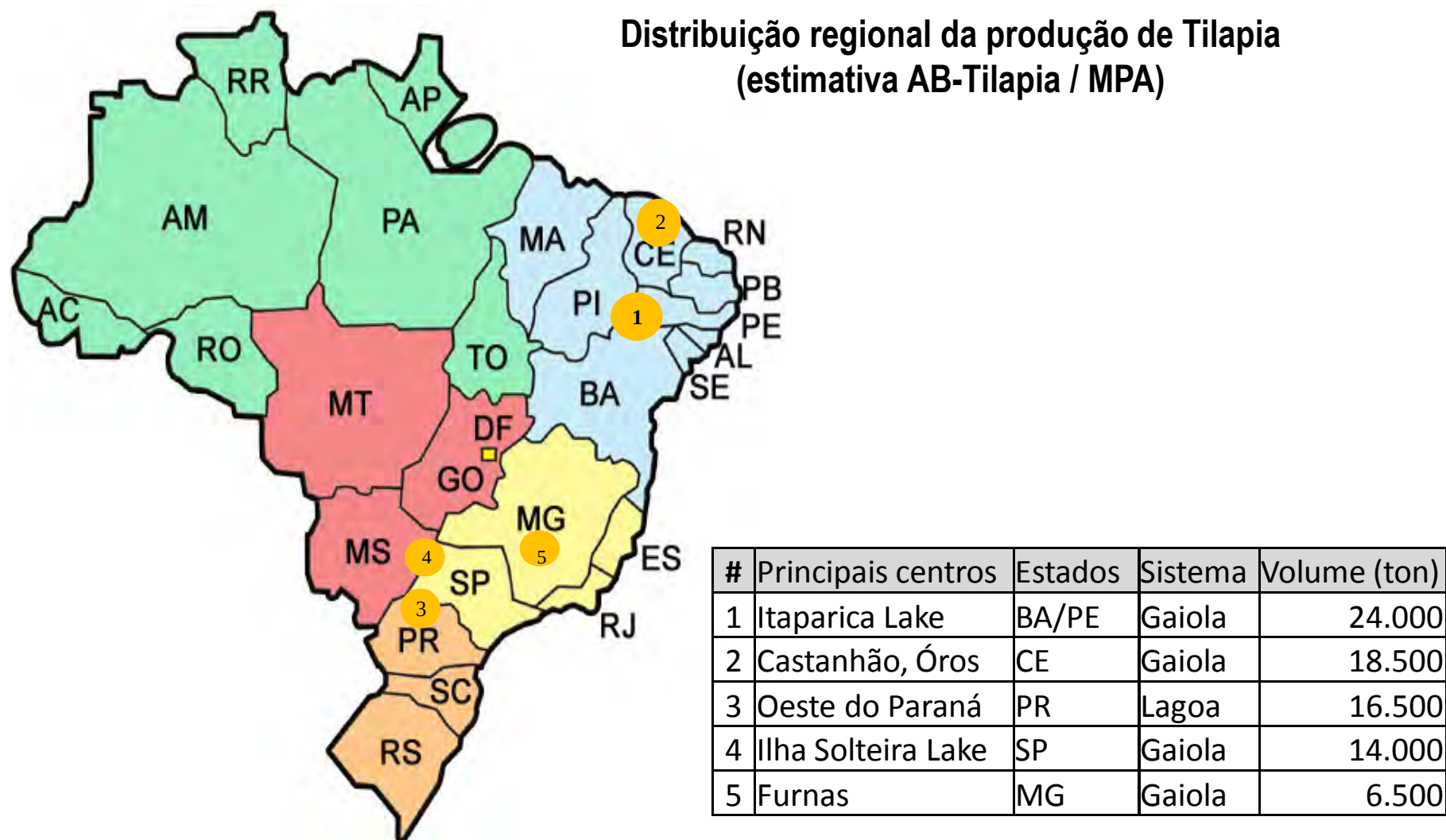
Produção aquícola continental

Por espécie (tons)

#	TOTAL	544.490	%
1	Tilápia	253.824	47%
2	Tambaqui	111.084	20%
3	Tambacu	49.818	9%
4	Carpa	38.079	7%
5	Pacu	21.689	4%
6	Tambatinga	14.326	3%
7	Pirapitinga	9.859	2%
8	Pintado	8.824	2%
9	Curimatã	7.143	1%
10	Bagre	7.048	1%
	Outros	22.795	4%

Fonte: MPA

II. A Produção nacional de pescados



Fonte: MPA / AB-Tilapia

III. Os diferentes métodos de cultivo da Tilápia no Brasil

1) Tanques escavados



• **CARACTERISTICAS:**

- > Cultivo extensivo ou semi-extensivo
- > Utilização de alimento natural (zooplankton / Fitoplancton).
- > Muito comum no Oeste do PR e também em SC, locais com forte cultura de cooperativismo.
- > Utilização de mão de obra familiar
- > Assistência técnica, ração e alevinos normalmente fornecidos pelo integrador

• **VANTAGENS:**

- > Baixo custo de produção
- > Impacto social muito positivo

• **DESVANTAGENS:**

- > Poucos ciclos de produção por ano
- > Peixe despadronizado em tamanho ¹¹



III. Os diferentes métodos de cultivo da Tilápia no Brasil

1) Tanques escavados



III. Os diferentes métodos de cultivo da Tilápia no Brasil

2) Tanques-rede de pequeno volume



- **CARACTERISTICAS:**

- > Tanques de 4 m³, 6 m³ e 18 m³
- > Cultivo intensivo (até 120kg/m³) em reservatórios de águas públicas da União
- > Utilização intensiva de ração (32% de proteína na fase de engorda)
- > Muito comum no Nordeste e Sudeste
- > Projetos de pequeno, medio e grande porte (até 100 ton/ano; até 500 tons/ano; acima de 500tons/ano)

- **VANTAGENS:**

- > Facilidade de manejo
- > Facilidade de planejamento da produção

- **DESVANTAGENS:**

- > Dificuldade para atingir escala grande de produção

III. Os diferentes métodos de cultivo da Tilápia no Brasil

2) Tanque-rede de pequeno volume



III. Os diferentes métodos de cultivo da Tilápia no Brasil

3) Tanques-rede de médio e grande volume



- **CARACTERISTICAS:**

- > Tanques de 72 m³, 108 m³ , 1000 m³ ou mais
- > Cultivo intensivo ou semi-intensivo (ate 80kg/m³) em reservatórios de águas públicas da União
- > Utilização intensiva de ração (32% de proteína na fase de engorda)
- > Tanques de médio volume estão começando a se popularizar e de grande volume são ainda raros no Brasil (cerca de 5 empreendimentos)
- > Projetos de médio e grande porte (de 500 tons/ano acima)

- **VANTAGENS:**

- > Facilidade de planejamento da produção

- **DESVANTAGENS:**

- > Dificuldade de manejo: lavagem das telas, despesca, apoitamento etc
- > Maior risco de falta de oxigenio e perda de biomassa

IV. O potencial do mercado brasileiro

Com cerca de 190 milhões de habitantes e uma enorme demanda reprimida por pescados de qualidade e custo competitivo, o mercado nacional deve crescer muito nos próximos anos

Consumo mundial de proteína animal em 2009

	<u>Mundo</u>		<u>Brasil</u>	
	('000 mt)	(%)	('000 mt)	(%)
Peixes	143,000	35%	1,716	10%
Suínos	101,005	25%	2,546	14%
Aves	94,585	23%	7,410	41%
Bovinos	65,388	16%	6,365	35%
Total	403,978	100%	18,037	100%

Fonte: FAO e IBGE. Elaboração: DECOMTEC/FIESP

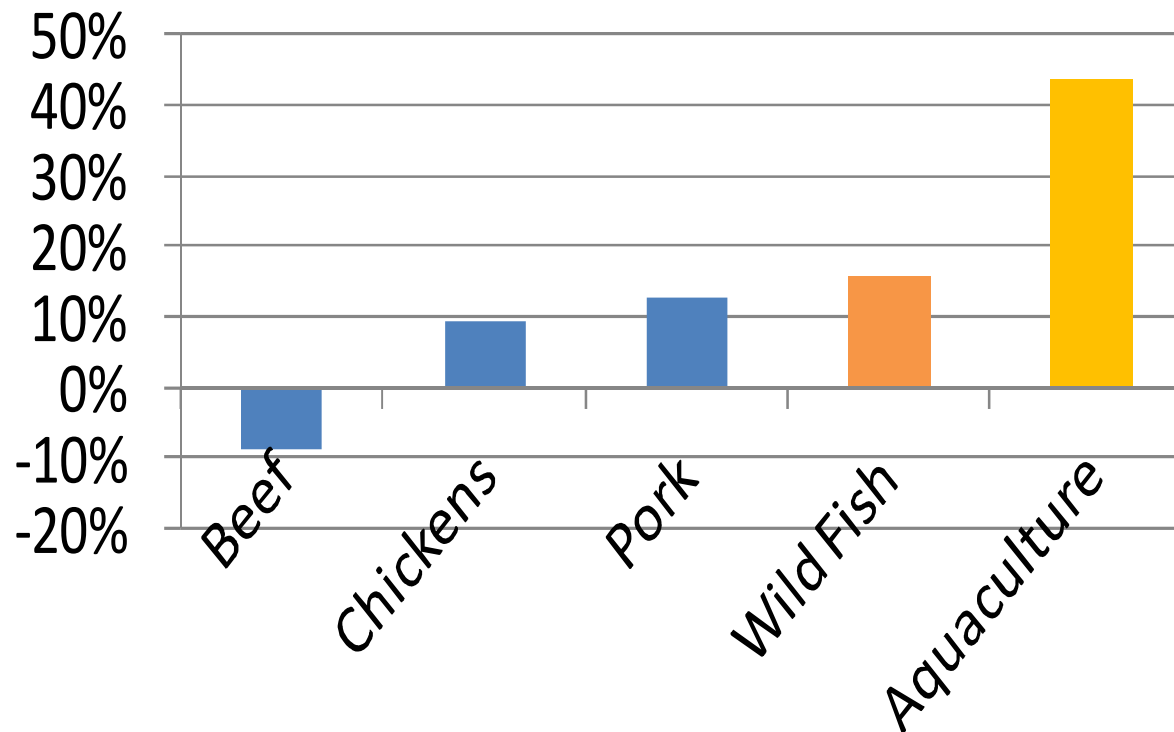
Média mundial de consumo de pescados: 16 kg/hab/ano.

Média nacional de consumo de pescados: ~ 9 kg/hab/ano.

Caso o consumo nacional de pescados aumente apenas 2 kg/hab/ano, isso significaria um aumento na ordem de 380 mil toneladas. (Produção nacional aquícola em 2009 foi de 415 mil toneladas)

IV. O potencial do mercado brasileiro

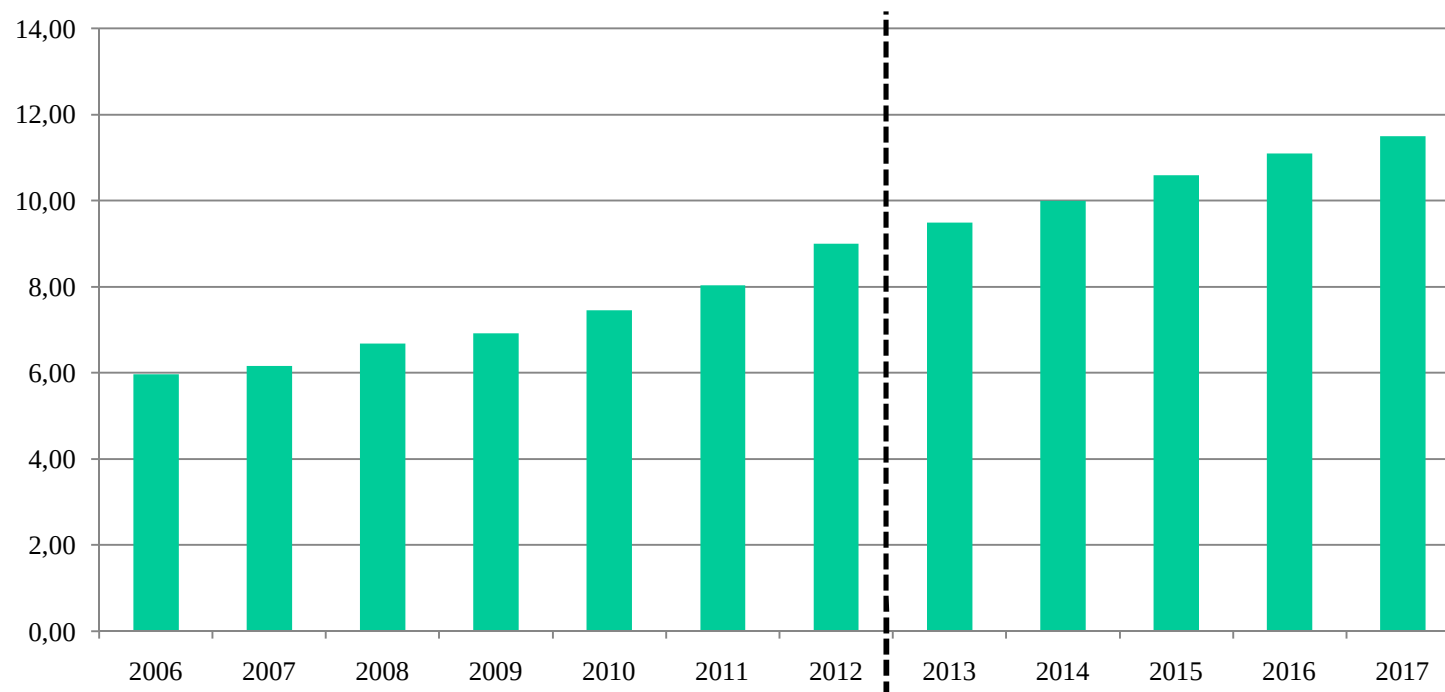
Crescimento Relativo do Consumo de Proteína Animal Brasil (2006-2009)



Source: FAO, MPA & USDA

IV. O potencial do mercado brasileiro

**Projeção do consumo de peixe per capita no Brasil
(Kg/hab/ano)**



	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
FISH per capita												
Consumption (Kg)	5,97	6,17	6,69	6,92	7,46	8,04	9,00	9,50	10,00	10,60	11,10	11,50

Source: Business Monitor International – Brazil – Macroeconomic data and forecast: ** Gustavo Loyola (Tendências Consultoria Integrada) – Forecast based on projected data on production, imports, exports and population (IBGE)

IV. O potencial do mercado brasileiro

Entraves para o crescimento

- Inexperiência dos órgãos públicos em geral com a atividade gerando regras e custos desnecessários. (MAPA – SIF , MMA, IBAMA, ANA, SMA, CETESB, etc..)
- Carência de Crédito / Financiamento para o setor.
- ENORME BUROCRACIA e exigência de procedimentos incoerentes com a realidade da atividade para obtenção de licenciamento ambiental.
- Carência de empresas especializadas em prestação de serviço e fornecimento de equipamentos e insumos para aquacultura

Breve Conclusão

- Em termos zootécnicos o Brasil é competitivo, e tem um enorme potencial de consumo, porem o ambiente de negócios e a exagerada burocracia pública para obtencao de licensas, licenciamento ambiental e legalização dos cultivos faz com que a produção demore para atingir seu potencial.

V. Tendências no consumo nacional

O que busca o consumidor nacional de pescados???



1. Não ser fraudado ao comprar o peixe! (peso líquido igual ao declarado, pouco glaze, sem aditivos)
2. Comprar um pescado seguro (que não apresente cheiro e gosto forte após ser descongelado ou preparado)
3. Peixe sem espinhos
4. Fornecimento constante e padronizado (se for um cliente institucional como restaurantes e supermercados)
5. Preferência por produtos FRESCOS quando disponíveis
6. Quando congelado, busca pela comodidade e conveniência na hora do preparo > pratos prontos e/ou industrializados
7. Embalagens práticas de se armazenar e se utilizar
8. Tudo isso com CUSTO COMPETITIVO!!!

V. Tendências no consumo nacional

Exemplos de embalagens que visam praticidade:
pequenas porções com fecho “zip” ou a vácuo



V. Tendências no consumo nacional

Exemplos de produtos prontos para consumo, que ainda são poucos no Brasil:



VI. A AB-Tilápia Hoje

www.abtilapia.com

Associados: Indústrias Processadoras

Copacol

Cafelândia – PR



GeneSeas Aquacultura

São Paulo – SP



Ind. e Com. de Pescados Arapongas

Arapongas – PR



NATIV _ Ind Bras. de Pesc. Amazônicos

Sorriso – MT



Piscicultura Cristalina

Fartura - SP



Piscicultura Ipaussu

Ipaussu – SP / Itajaí - SC



NETUNO Alimentos SA

Recife – PE



MAR & TERRA

Dourados – MS



Associados Congêneres: prestadores de serviços, insumos e equipamentos



**FRIGOSTRELLA DO
BRASIL** Indústria de
Refrigeração Ltda

Muito Obrigado!



AB-Tilápia

Associação Brasileira
Ind. de Processamento de Tilápia